



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ATUÁRIA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: ECONOMIA ANO: SEMESTRE 1-2024	
DISCIPLINA: AS TRANSIÇÕES DA HEGEMONIA MUNDIAL E A EMERGÊNCIA DA CHINA	
CRÉDITOS: 02	CARGA HORÁRIA: 30
PROFESSOR: ANTONIO CARLOS DE MORAES	
EMENTA	
Esta disciplina propõe-se a examinar as mutações na hegemonia econômica mundial a partir do ciclo sistêmico de acumulação no qual Gênova detinha a hegemonia da economia-mundo. Este papel, em sequência, foi ocupado pela Holanda, Inglaterra e EUA e, nos últimos 30 anos a emergência da China vem anunciando uma possível mudança da hegemonia mundial, com a ascensão de um novo <i>hegemon</i> ou com uma divisão inédita da liderança mundial envolvendo a própria China e o EUA.	
OBJETIVO GERAL	
O Objetivo geral da disciplina é fornecer os elementos de formação para análise das transições da hegemonia mundial, que ofereçam suporte para a compreensão do atual estágio da economia mundial em seus aspectos estruturais, que permitam reflexões sobre as suas perspectivas..	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
A disciplina propõe-se a contribuir no plano da formação do estudante de economia, enfatizando a importância do método de análise da história econômica, estimulando o pensamento crítico e a capacidade analítica que possa ultrapassar os limites superficiais sempre vinculados às análises positivistas que elegem os fenômenos como os objetos centrais das análises.	
METODOLOGIA	
Dentro do objetivo geral proposto, a metodologia de ensino compreende a exigência de leitura e a promoção de discussões e seminários a partir obras indicadas na Bibliografia Básica.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será realizada com base nos seminários realizados por grupos de até três alunos, pela frequência e participação, além de um exercício final centrado em uma lista de questões que cobrem todo o conteúdo programático apresentado.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>1) O ciclo sistêmico de acumulação genovês</p> <p>1.1. Antecedentes</p> <p>1.2. Razões do sucesso e elementos estruturais do ciclo genovês</p> <p>1.3. Os limites do ciclo genovês.</p> <p>2) O ciclo sistêmico de acumulação holandês</p> <p>1.1. Antecedentes</p> <p>1.2. Razões do sucesso e elementos estruturais do ciclo holandês</p> <p>1.3. Os limites do ciclo genovês</p> <p>1.4. Diferenças das estratégias entre os ciclos genovês e holandês</p> <p>3) O ciclo sistêmico de acumulação inglês</p> <p>1.1. Antecedentes</p> <p>1.2. Razões do sucesso e elementos estruturais do ciclo inglês</p> <p>1.3. Os limites do ciclo genovês.</p> <p>1.4. Diferenças das estratégias entre os ciclos genovês, holandês e inglês</p> <p>4) O ciclo sistêmico de acumulação americano</p> <p>1.1. Antecedentes</p> <p>1.2. Razões do sucesso e elementos estruturais do ciclo americano.</p> <p>1.3. Diferenças das estratégias entre os ciclos genovês, holandês, inglês e americano</p> <p>1.4. O uso da ideologia como elemento central da hegemonia americana</p> <p>1.5. As principais ameaças à hegemonia americana</p> <p>5) A ascensão da China na economia mundial</p> <p>1.1. Aspectos históricos relevantes e evolução recente da economia chinesa</p> <p>1.2. O papel da China na reconstrução da hegemonia na Ásia.</p> <p>1.3. A presença da China no Oriente Médio e na América do Sul</p> <p>1.4. Os elementos estruturais da emergência da China</p> <p>1.5. A geopolítica da economia mundial com a presença da China.</p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>● ABRUNHOSA, R. David e MAURÍCIO, F. R. Cruz. Ensaio sobre o papel subimperialista da China na reorganização da divisão internacional do trabalho. Disponível em http://www.uece.br/eventos/seminariocetros/anais/trabalhos_completos/69-18033-08072013-170746.pdf. Acesso em 03/09/2017.</p> <p>● ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. São Paulo: Editora UNESP, 1996.</p> <p>● BRUSSI, A. J. Escobar. A pacífica ascensão da China: perspectivas positivas para o futuro. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v51n1/a10v51n1.pdf. Acesso em 12/07/2017.</p> <p>● DOBB, Maurice. A evolução do capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1971.</p>	

- HOBBSBAWM, Eric J. **Da revolução industrial inglesa ao imperialismo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986.
- _____ **A era dos impérios - 1875-1914**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- _____ **A era dos extremos – 1914-1991**. Rio de Janeiro, 1998.
- LETÍZIA, Vito. **A pesada herança histórica da China moderna**. PUC/SP, texto para discussão, s/d.
- MANDEL, Ernest. **O Capitalismo Tardio**. São Paulo: Ed. Abril Cultura, 1982.
- PIRES, Marcos Cordeiro. **A reconstrução da hegemonia da China na Ásia**. Disponível em http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300848753_ARQUIVO_ARECONSTRUCAO_DAHEGEMOGIADACHINANAASIA.pdf. Acesso em 18/08/2017.
- TAVARES, Maria da Conceição e FIORI, José Luís. **Desajuste global e modernização conservadora**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
----------------------------------	--

- CARRERAS, José U. Martínez. **Introducción a la historia contemporánea – desde 1917**. Madrid: Ediciones Istmo, 1985.
- LANDES, D. **The unbound prometeus**. London, Cambridge University, 1972.
- MARX, Karl. **El Capital – Crítica de La Economía Política**. México, Fondo de cultura Económica, 1975.
- MAURO, Frédéric. **História econômica mundial**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 197
- PIRENNE, Henri. **História econômica e social da idade média**. São Paulo, Editora mestre Jou, 1968.